

Pimenta da Veiga: acordo determinará o destino dos 'tucanos'

30-11-85

BELO HORIZONTE — O PSDB atravessa um momento decisivo e pode abrir mão da exigência da antecipação do plebiscito que definirá o sistema de Governo para acertar uma composição no segundo turno. A avaliação é do Prefeito "tucano" da Capital Mineira, Pimenta da Veiga, após se reunir com a cúpula do partido em São Paulo.

Descartando a hipótese de Mário Covas disputar como Vice na chapa de Lula, Pimenta reafirmou que o apoio só será decidido no decorrer da próxima semana, após consulta às bases, apesar de o candidato encontrar sérias resistências nos quadros do Partido.

— A hora é grave, pois essa deci-

são marcará o destino do PSDB. Não conseguimos emplacar, esse é o nosso primeiro problema. O segundo é que fica difícil saber com exatidão qual o nível de aceitação de Lula junto às bases. A proposta "tucana" é mais universal do que a dele — disse Pimenta da Veiga, que não quis revelar sua posição pessoal.

Segundo ele, a partir dos próximos acontecimentos no quadro sucessório, o PSDB pode não ter como ponto obrigatório de negociação a questão parlamentarista. Isto porque, em sua opinião, impor a antecipação do plebiscito a um candidato presidencialista é antecipar também a derrota do parlamentarismo.

— Não está definido se a antecipa-

ção da consulta será uma de nossas condições. O essencial é criar meios para que o parlamentarismo seja implantado e não derrotado — afirmou o Prefeito, acrescentando que o PSDB poderá adotar uma posição de neutralidade a fim de preservar a unidade de seus quadros.

Pimenta assegura ainda que independente do apoio no segundo turno, o Partido atuará como oposição.

— O PSDB não pretende ferir a biografia de cada um de seus membros, e, por isso, é preciso alinhar-se com quem tem perfil semelhante ao nosso, centro-progressista. Mesmo assim, não aceitaremos participar de um Governo ditado pela vontade imperial de um Presidente.



Pimenta acha que a hora é muito grave para o partido